



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVES DE RAPINA E FALCOARIA

30/06 - 02/07
2023

@congressoavesderapina

PROGRAMA DE MONITORAMENTO E ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA AVES DE RAPINA EM REABILITAÇÃO NO CETRAS UFRA: PROMOVEDO O BEM-ESTAR E SUCESSO NA REINTRODUÇÃO

Congresso Brasileiro de Aves de Rapina e Falcoaria, 1ª edição, de 30/06/2023 a 02/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-043-4

SILVA; Moliere Barbosa da ¹, MATOS; Tauã dos Santos ², VIANA; Karoline Araújo ³, PAIVA; Matheus Félix Martins ⁴, BANDEIRA; Leandro Oliveira ⁵, RIBEIRO; Ana Sílvia Sardinha ⁶

RESUMO

Introdução O Brasil detém uma grande biodiversidade de aves, incluindo rapinantes. Com frequência esses animais são resgatados em ambientes urbanizados, seja por traumas ocasionados por ações antrópicas ou por condições naturais. No Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens da Universidade Federal Rural da Amazônia (CETRAS UFRA) esses rapinantes recebem os devidos cuidados e preparo para a reabilitação e soltura, com o uso de métodos para reduzir os impactos do cativeiro, como o estresse, falta de estímulo natural e a necessidade de readquirir habilidade de caça antes da reintrodução na natureza.

Objetivos Relatar a experiência com o programa de monitoramento e enriquecimento ambiental na reabilitação, bem-estar, expressão de comportamentos naturais e habilidade de caça das aves de rapina mantidas no CETRAS UFRA. **Métodos** O programa de monitoramento e enriquecimento para aves de rapina foi criado como uma estratégia de acompanhamento diário, que inclui observações comportamentais e de parâmetros fisiológicos, avaliação da expressão de comportamento natural, presença de estereotípias e interação com técnicas de enriquecimento ambiental. No programa são utilizados e fornecidos materiais como poleiros naturais de diâmetro adequado à espécie, arco com grama sintética e técnicas de enriquecimento ambiental alimentar, dependendo da espécie e do estado clínico do indivíduo. As técnicas de falcoaria também podem ser utilizadas de acordo com a necessidade de cada animal. Algumas das técnicas de enriquecimento utilizadas são pedaços de cupinzeiro para forrageamento, tenébrios sobre grama sintética, alimento dentro de tubos de papelão, tijolos, palha de milho e bolas de cipó, ou espalhados pelo recinto. Além do uso de ratos abatidos para que a própria ave possa eviscerar e fazer desgaste de bico. Para registro das informações é utilizado um formulário online (Google Forms) com o local, horário, tipo de enriquecimento utilizado, nível de

¹ Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, moliere@outlook.com

² Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, tauanmatos40@gmail.com

³ Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, karolarajuov@gmail.com

⁴ Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, mvmatheusf@gmail.com

⁵ Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, leandroraisbandeira@hotmail.com

⁶ Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, ana.ribeiro@ufra.edu.br

vocalização, estereotípias, estado geral e um espaço para qualquer outra situação relevante para o observador. **Resultados** Durante o período do programa de monitoramento e enriquecimento ambiental com as aves de rapina foi possível acompanhar alguns casos de sucesso na reabilitação clínica e biológica dos animais recebidos no CETRAS UFRA, sejam animais jovens ou adultos. A utilização de insetos, presas abatidas ou vivas e outros tipos de enriquecimento ambiental alimentar demonstraram-se como boas técnicas para o treinamento da habilidade de caça em indivíduos jovens. A falcoaria demonstra-se eficaz no condicionamento físico de aves adultas que passaram por algum processo de doença ou período prolongado sem voar. Quando o uso das técnicas de enriquecimento ambiental e falcoaria são realizados de forma organizada e constante os resultados podem levar ao sucesso na reintrodução dessas aves. **Conclusão** Proporcionar o bem-estar das aves de rapina em reabilitação ainda é um tema pouco discutido e que requer mais atenção. Há poucos trabalhos publicados sobre a aplicação prática com esse grupo de aves, muitas vezes consideradas apenas como "grandes caçadoras", tendo seu bem-estar psicológico negligenciado durante os cuidados humanos. Contudo, proporcionar bem-estar em cativeiro demonstra-se como uma prática indispensável para a reabilitação desses animais.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação, Rapinantes, Reabilitação biológica

¹ Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, molierre@outlook.com

² Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, tauanmatos40@gmail.com

³ Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, karolarajuov@gmail.com

⁴ Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, mvmatheusf@gmail.com

⁵ Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, leandroreisbandeira@hotmail.com

⁶ Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens - Universidade Federal Rural da Amazônia, ana.ribeiro@ufra.edu.br